

361

A FICAI E O ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NO CONTEXTO DO CONSELHO TUTELAR DE PORTO ALEGRE. *Fabia Ferreira Bernardes, Angela Chuvas Naschold (orient.) (Uniritter).*

A pesquisa centra-se no estudo da implantação da FICAI (Ficha de Comunicação do Aluno Infreqüente) instrumento que normatiza de acordo com a Constituição Federal, o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), LDBEN (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) e demais legislações em vigor no país, as medidas a serem levadas a efeito quando uma criança ou adolescente abandona a escola ou apresenta infreqüência reiterada. O instrumento FICAI prevê ação integrada entre escola, Conselho Tutelar, Ministério Público e sociedade política e civil junto às famílias dos alunos evadidos, visando trazê-los de volta à escola. Na atualidade, o instrumento está implantado em todo o Rio Grande do Sul, apresentando problemas na sua operacionalização no cotidiano das escolas junto aos Conselhos Tutelares, órgão que face à configuração social brasileira, ocupa lugar estratégico na dinâmica da FICAI na busca do retorno escolar. Um dos problemas reside no fato de que a cada eleição de Conselhos Tutelares, a nominata dos conselheiros renova-se consideravelmente, dificultando assim a permanência e sedimentação dos conhecimentos relativos à FICAI construídos no cotidiano pelos Conselheiros Tutelares. Em razão disto o trabalho visa contribuir para que os conhecimentos e os avanços alcançados pelos Conselheiros Tutelares de Porto Alegre junto às escolas, famílias, Ministério Público e sociedade política e civil, não se percam e sejam registrados, compartilhados e sedimentados. A pesquisa caracteriza-se por ser uma pesquisa-ação, pois o seu desenvolvimento irá indicando os direcionamentos do trabalho, sendo utilizados questionários, entrevistas, portfólios, círculos de discussão, e cursos de extensão, que objetivam retomar os procedimentos construídos cotidianamente, registrando-os e socializando-os. (PIBIC).